

A VINGANÇA DOS MOINHOS

Pág. 7



EDITORIAL

Há momentos que são particularmente saborosos e nos dão força para continuar e contribuir para o desenvolvimento das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta. É isto mesmo que tem acontecido com a questão dos moinhos de Portuguediz. Roubamos o título deste Boletim a uma obra do Engenheiro Inácio Vasconcelos, que muito fez pela preservação destes moinhos. Ao longo dos anos, o engenheiro Vasconcelos foi um companheiro insubstituível na sua preservação, muitas vezes lutando contra um desinteresse quase total por parte das diversas entidades. O engenheiro foi um visionário e previu a *vingança dos moinhos*, com o seu regresso (quase cínico) à vida de todos nós, depois de décadas de total esquecimento e abandono.

A Associação Social e Cultural de Sobreposta, em conjunto com a Junta de Freguesia, foi fazendo um trabalho difícil, mas tendo no horizonte que seria possível, um dia, fazer ver a quem de direito que os moinhos da nossa terra são uma mais valia, não apenas para a freguesia, mas para todo o concelho de Braga. Por essa razão, foi com grande alegria que vimos sucederam-se visitas e iniciativas da Câmara Municipal de Braga e da ATAHCA, para preservarem este património quase completamente esquecido. No entanto, estas iniciativas não foram um ponto final na nossa ação, mas apenas o ponto de partida para a valorização efetiva do nosso património molinológico.

Se vale a pena esta demanda? Como escreveu o Poeta,

Tudo vale a pena

Se a alma não é pequena!

A Direção



ESTIVEMOS NO SÃO JOÃO DE BRAGA

Pág. 9



PARTICIPAMOS NA BRAGA ROMANA

Pág. 8

A PEDRA COM INSCRIÇÕES



José Fernandes

Num descampado, no topo de um outeiro, havia uma enorme pedra, em forma de prisma retangular, deitada sobre uma das faces de maior superfície, que, na parte superior, numa linguagem que algum perito tinha decifrado, esculpida e em pequenas letras, continha a seguinte inscrição:

"Quem me virar,
debaixo de mim alguma coisa há de encontrar..."

Não faltava quem fosse ao inóspito sítio, para tentar virar o pedregulho: em vão. Todavia, todos tentavam, com a gula de acharem algo valioso debaixo dele!

E lá foram homens, mulheres e até crianças, individualmente ou aos pares, ou em pequenos e grandes grupos, ou mesmo famílias inteiras, a fim de tentar a sua sorte: o bloco de granito, porém, mantinha-se impávido e sereno, isto é, não se mexia!

Secretamente, formou-se uma reduzida comissão, que principiou a organizar um grupo de muitos homens, quer residentes, quer de aldeias vizinhas.

E também, e ainda muito em sigilo, foi apazada uma tentativa de remoção da enorme pedra para um domingo, no final da missa da manhã.

Assim, muito cedinho, começou a juntar-se o grupo no respetivo local.

Muniram-se de grossas e compridas alavancas de ferro e de madeira, de picaretas, enxadas, sacholas, guilhos, ponteiros, brocas, pás, alviões, marretas e de outros muitos apetrechos, para levarem a bom termo a tão projetada e importante tarefa. Colocaram-se de um dos lados do pedregulho, escolheu-se uma voz de comando e iniciou-se a empreitada: gemia-se, suava-se abundantemente, ouviam-se exclamações de desânimo e de fadiga e palavrões de descontentamento e de raiva...

E o pesado bloco não mostrava sinais de se mexer!

Passado, porém, longo tempo e fruto de imenso esforço e perseverança, mexeu-se um pouquinho!

O ânimo, já esmorecido, avivou-se e a esperança renasceu...

Implementaram-se outras técnicas e puxou-se com mais convicção e dinâmica...

E, de repente, por fim, a pedra levantou-se, subiu, subiu e, dando dois tombos, imobilizou-se de novo...

Sem examinarem a pedra, com sofreguidão e ganância, escavou-se o chão. O solo não estava removido, nem se viam indícios de terem escondido ali fosse o que fosse...

Foi então que um dos convivas descobriu, na parte que esteve para baixo e que agora ficara para cima, uma outra inscrição e até, por um acaso, em letras garrafais...

Era preciso chamar quem pudesse decifrar e traduzir as palavras gravadas.

Foram buscar um arqueólogo, que residia numa vila próxima, habituado e experto na matéria, que, chegado ao outeiro, estudou os caracteres, calmamente, e, decorrido algum tempo de suspensão geral, leu em voz alta e com ênfase:

"Deus dê saúde a quem me virou,
que, deste lado, há muito que estou!"

27 de dezembro de 2011

JOSÉ FERNANDES: UM DOS PRINCIPAIS COLABORADORES DA NOSSA ASSOCIAÇÃO

Para quem acompanha regularmente o nosso Boletim, o nome de José Fernandes é bem conhecido. É um colaborador de longa data, cujos textos enriquecem muito esta publicação. Para além disso, é um orgulho para Sobreposta ter entre os seus filhos alguém que publica com regularidade os seus escritos e nunca se esquece de nos enviar um exemplar. Na página seguinte, publicamos o prefácio da sua última obra, *Bornal de Narrativas*.

Por termos entre nós tão ilustre colaborador, lançamos-lhe um desafio. Com efeito, era nosso desejo que o nosso Grupo Coral tivesse no seu repertório uma obra que, de alguma forma, cantasse a nossa terra. José Fernandes aceitou o desafio com entusiasmo e enviou-nos, por altura do Natal, a *Canção para Sobreposta*, com letra e música da sua autoria e que aqui deixamos para ser apreciada por todos!

Resta-nos enviar um forte abraço e agradecer ao nosso amigo José Fernandes pela sua obra.

CANÇÃO PARA SOBREPOSTA (Aos meus conterrâneos)

Refrão:

*Asseada, habitantes singelos,
Entre a Pena, a Citânia e Campelos,
Sobreposta é uma terra minhoto,
O concelho de Braga a integrar,
Num planalto de gente devota,
Tudo o que é tradição a honrar!*

Quem subir o vale d'Este
Sobreposta vai pisar,
Com alguém que muito investe,
O Futuro a desbravar.

Sobreposta é um tesouro
que dá gosto contemplar,
do soberbo miradouro,
que na Pena tem lugar.

Chegam muitos forasteiros,
p'ros moinhos visitar:
sobretudo, nos Moleiros,
várias mós há p'ra girar:

Sobreposta já foi terra
de afamados artesãos,
que venceram feroz guerra
com suadas hábeis mãos.

Desde os anos de sessenta,
da centúria que findou,
Sobreposta, triste, enfrenta,
copiosa emigração.

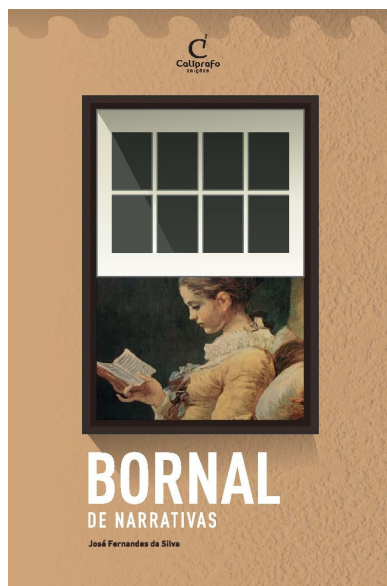
Sobreposta é uma herdeira
de convívio fraternal,
desde a Ponte a Vitoreira,
do Cruzeiro ao Pedregal.

Dezembro de 2013



BORNAL DE NARRATIVAS

NOVO LIVRO DE JOSÉ FERNANDES



Com este *Bornal de Narrativas*, José Fernandes da Silva interna-se pela terceira vez nos sinuosos meandros da prosa narrativa de fundo memorialista e moralizante, consideradas as espias metódicas que o autor lançou a um tempo já muito delido na consciência do homem hodierno, uma entidade agora distraída e, em certa medida, alienada pela superabundância dos fenómenos sociais que a todo o momento captam e ofuscam os seus sentidos vulneráveis, se não mesmo

trepidante e de tanto ruído molesto.

Depois de *Receptáculo – Um punhado de narrativas* (2005), e *Palco de Memórias* (2011), este autor, que entretanto se notabilizou na composição de música sacra e profana e na edição de poesia (com onze títulos dados já à estampa), regressa com trinta e três contos, extraídos dos mesmos tasselos das fornadas anteriores, ou não fosse ele um artífice de uma bem organizada oficina. Na verdade, José Fernandes da Silva, enquanto prosador, submete também este projeto literário à grande matriz histórico-literária do conto tradicional, mantendo nesta obra todas as marcas da oralidade, da síntese narrativa, da economia de processos, da linearidade objetiva, e do pendor satírico ou moralizante das histórias.

Toda a paleta emotiva e cultural da condição humana, e em particular a do homem do Minho, perpassa diante dos olhos do leitor, nos seus cambiantes caleidoscópicos, desde as gárrulas e luminosas tranqüibérias de pobres orates e outros zé-quitólis que tais, entretidos nos seus jogos de picardia e insólita desforra, até aos sombrios e dolentes cortejos de dor, sofrimento e tragédia que assolam o inditoso destino de pobres casais perdidos na serra e no vale, passando pela saga migrante de um povo que abalou para terras distantes em busca de um desejado salvação ou na esperança de vingar um fabuloso sonho de alma.

O arco do tempo deste *Bornal de Narrativas* une essencialmente os finais do séc. XIX aos primeiros anos do nosso ainda jovem milénio. Todavia, o grosso das histórias concentra-se no século transato, do qual o autor extraiu a matéria de uma efabulação que em nada se demarca da realidade que ela mesma pretende representar. Incontornáveis são por isso os temas da doença, da fome e da miséria, da ignorância, da guerra colonial e da emigração, todos eles plasmados em diversos contos que ora nos narram as longas e intermináveis cadeias de separações e reencontros; as saudades jamais curadas pelo regresso afortunado e feliz de um ente querido e desejado; as inevitáveis ciladas em que sempre caem os crédulos e os ingénuos; as privações por que passam os pobres ou os indigentes; as famílias desfeitas pela lei inexorável do tempo.

Alternando entre o jocoso e o sério, José Fernandes da Silva vai desdobrando histórias que tanto nos mostram ratoneiros amigos do alheio, heróis de tasco e de terreiro, biltres cheios de manha e

empáfia, burlões bem-apegoados e bem-falantes, espertalhões caídos em esparrelas melhor engendradas, feiticeiros vítimas do seu próprio feitiço; como, de outro modo, nos apresentam jovens contrariados nos seus amores por preconceitos ancestrais, amantes sinceros dilacerados por súbitas e inesperadas quebras de juramento, desastres causados pela irreverência juvenil, a magistratura de mães e esposas providentes, e, até, exemplos de comovedora arte popular, como as histórias daquele moleiro e daquele tamanqueiro que transformaram, respetivamente, o seu rústico moinho e as suas pobres tamancaria e residência em museus de arte sacra.

E não valesse esta obra pela edificação de um grandioso fresco das gentes do Baixo Minho, onde cada personagem surge representada em traços fortes e intensamente coloridos (e não só os seus retratos físicos mas também os psicológicos, tanto mais que as grandezas e misérias de cada um ressaltam à vista como coriscos de tempestade), vale ela, seguramente, pela corajosa denúncia que o narrador faz de tanto crime não julgado, de tanto abuso não redimido; de tanto mal não expurgado... Todavia, a justiça que deixou de ser feita pelos homens no devido tempo, fá-la o poeta, aqui e agora, através da palavra salvadora, com ela remindo todos os que então sofreram no corpo e na alma o vitupério de uma agressão inqualificável.

Bornal de Narrativas é assim uma coletânea de contos para todos os gostos, escritos num estilo escurto e límpido, sem escusados malabarismos estilísticos, bem ao jeito das histórias que antigamente se contavam ao serão e que hoje bem poderiam substituir com vantagem tanto divertimento vão e inútil. E esta obra de José Fernandes da Silva, se a um tempo diverte, porque é próprio do homem aproveitar o riso para catar-se das suas angústias existenciais; a outro ensina, graças às numerosas histórias de proveito e exemplo, que podemos usar para a condução sábia e prudente das nossas vidas, num tempo em que a perigosidade física e a incerteza moral atingiram proporções quase apocalípticas.

Não foi por acaso que o autor tituló esta coletânea de contos como *Bornal de Narrativas*, cuja intenção não terá sido a de se ficar por mais uma metáfora poética ou literária, para sua auto-satisfação e enlevo, mas, por certo, para desejar transformar este punhado de contos em alimento de espírito, ao alcance de todos, ainda que muitos não o queiram tomar e deixem definhar uma cada vez mais abandonada interioridade.

Braga, abril de 2014

Prefácio da autoria de *Fernando Pinheiro*
escritor

CARREIRA DO TIRO

r e s t a u r a n t e

Aurora Marques

João Martins

C O Z I N H A T R A D I C I O N A L

SANDIM - SOBREPOSTA - 4710-859 BRAGA - TELEF. 253 281 380

A NOSSA NOVA PÁGINA DA INTERNET!

Visite-nos em:

www.ascsobreposta.weebly.com

www.facebook.com/associacaode.sobreposta



Ao longo dos tempos, temos uma preocupação grande com a presença da Associação na Internet. Por um lado, é uma forma de divulgarmos o que vamos fazendo e, por outro, é um excelente meio para que todos aqueles que estão distantes irem acompanhando o que se vai passando na sua terra.

Nos tempos que correm, as redes sociais são a forma mais imediata e rápida de partilharmos iniciativas, no próprio dia, principalmente fotografias. A nossa página do Facebook é uma forma de estarmos *online*. Muitas vezes, mantemos contacto com associados por esta via. Outras vezes, vamos fazendo reportagens de algumas iniciativas quase em tempo real.

Associação Social e Cultural de Sobreposta

Contacte-nos

INICIO • QUEM SOMOS • CULTURA • PATRIMÓNIO • AÇÃO SOCIAL • BOLETIM • GALERIA DE ATIVIDADES • CONTACTOS

Uma Associação com vida

A Direcção da ASC Sobreposta apela a todos os interessados em colaborar com a nossa Associação que o façam, associando-se ou dando apoio para novas actividades e novos projectos para as freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta.

Envie mensagem



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

Fundada em 27 de dezembro de 2004
Instituição Particular de Solidariedade Social
Diário da República n.º 167 - 2.ª série, de 29.01.2008

No entanto, o Facebook não resolvia uma falta que sempre fomos sentindo: a necessidade de termos uma página da Internet da nossa Associação. Algo mais institucional e mais estático, onde estejam disponíveis os nosso principais documentos, mas também os principais eixos de atuação. Hoje, podemos anunciar a todos que essa página já está *online*, aberta à consulta de todos quantos queiram saber o que faz, afinal, a Associação Social e Cultural de Sobreposta. Aguardamos a vossa visita nestes dois *espaços* da nossa Associação!

NOVOS ASSOCIADOS

360 - Stefan Sterckx - Velm (Bélgica)

361 - Florbela Gonçalves Ferreira Peixoto - Pedralva

362 - União Desportiva e Cultural de Sobreposta

Bem vindos à nossa Associação!

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Manuel Barros

969 071 182

Filho - (Manuel Barros)
962 348 344

Filho - (Carlos Barros)
966 489 464

E-mail: funerariamanuelbarros@gmail.com

Rua 1.º de Maio, n.º 206
4830-522 Póvoa de Lanhoso

Tel. 253 631 344
Fax 253 632 422

Campo - Tel. 253 675 535 - 4710-771 São Mamede Este (Braga)
(Obrigado pela vossa Preferência)

COLOMBO II

RESTAURANTE - SNACK-BAR



De: **Abílio Freitas Gonçalves**

SERVIÇOS ESPECIAIS PARA:

Casamentos • Baptizados • Comunhões
Aniversários e Outros Banquetes

Serviço à Lista e Refeições Económicas

Experimente e ficará Cliente

Rua Nova de Santa Cruz, 43-45 A - Tel. 253 677 492 - 4710-409 BRAGA



Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.

Fornecedor de todos os Materiais de Construção
Fabrico de Blocos

Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3
4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA
Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687
Tlm. 937 628 509
E-mail: ger.sobreposta@gmail.com

JÁ PAGOU AS SUAS

QUOTAS?

**A Associação precisa do
contributo de todos para
continuar a crescer!**

15€

**POR
ANO!**



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

NIB: 003602949910000849898



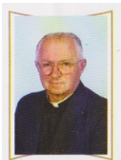
Maria Teresa Marques Costa
N.º contrib: 144 173 620
Lugar da Costa Espinho Braga 4710-013
Tel: 253675510 Fax: 253281292

VIDA PAROQUIAL EM SOBREPOSTA

Falecimentos



- Abel da Costa, nasceu a 2 de dezembro de 1931, faleceu em 22 de maio de 2014. Vivia na rua do Pedregal, faleceu com 82 anos.



- Padre D. Manuel José Gonçalves, foi Pároco em Sobreposta entre 1985 e 2003. Nasceu a 9 de março de 1928 e faleceu em 24 de maio de 2014. Vivia em Alvar, Pedralva, faleceu com 86 anos.

Bodas de prata Matrimoniais

- Celebraram as suas bodas de prata matrimoniais, no dia 27 de maio de 2014 o casal Manuel Freitas Novais e Maria Ester Almeida Silva. Ao casal e toda a família votos de felicidades.

VIDA PAROQUIAL EM PEDRALVA

As festas paroquiais

No dia 3 de agosto, a Confraria do SS. Sacramento realiza a tradicional festa em honra do Santíssimo Sacramento. Por sua vez, realiza-se no dia 15 de agosto a grande festa paroquial do Espírito Santo que tem como centro de todas as atividades religiosas e lúdicas, a respetiva Capela.

Primeira Comunhão



Falecimentos

No último trimestre faleceram em Pedralva:

- Joaquim Fernandes Araújo, de 67 anos, falecido no dia 29 de março.
- Teresa Fernandes da Silva, de 89 anos, falecida em 15 de abril.
- Francisco Pereira da Silva, de 63 anos, falecido em 23 de abril.
- Padre Manuel José Gonçalves, de 86 anos, em 24 de maio.
- Carmen Gomes Vieira, de 75 anos, em 3 de junho.
- Alfredo Rodrigues, de 81 anos, em 3 de junho.
- Maria Fernandes Galão, de 52 anos, em 5 de junho.
- Amaro Rodrigues Magalhães, de 65 anos, em 28 de junho.

Estes dados foram-nos fornecidos pelo Rev. Senhor Padre Tobias que, na pequena troca de impressões que trocámos e referindo-se ao facto de, neste período, não ter havido nem batizados nem casamentos – apenas funerais! – confessou, com mágoa: **“Somos um país a morrer! A morrer em população, a morrer em valores, a morrer em ideais. Parece vivermos um tempo de incertezas, de ausência de princípios orientadores, de falta de certezas que deem sentido à vida, enfim, vivemos um tempo em que vale tudo e o seu contrário”.**

À Descoberta da Capital



A Comunidade de Pioneiros do Agrupamento 1017 de Sobreposta, juntamente com a Comunidade de Pioneiros do Agrupamento 208 de Ferreiro, nos dias 25, 26 e 27 de abril realizou uma atividade de visita à capital. O empreendimento teve como imaginário *“Os loucos de Lisboa”*, como tema *“À descoberta da capital”* e como lema *“Navegar por mares nunca antes navegados”*.

Esta foi uma atividade preparada com dedicação, pois há já algum tempo que a comunidade ansiava realizar uma atividade deste género, com o objetivo de conhecer novos lugares e partilhar/trocar “saberes e experiências” com outros escuteiros.

Durante a atividade foi possível visitar alguns dos pontos mais turísticos e históricos da cidade de Lisboa, nomeadamente: Belém, o jardim Zoológico, a Baixa Pombalina, o Bairro Alto, o Bairro de Alfama, entre outros. Foi muito interessante conhecer todos estes típicos locais lisboetas, ver e viver toda a agitação de uma grande cidade, e como não podia deixar de ser reavivar um pouco da História do nosso país.

Esta foi uma atividade que exigiu um pouco mais de esforço e dedicação por parte de todos nomeadamente pais, dirigentes e toda a comunidade, aos quais agradecemos a colaboração.

Comunidade de Pioneiros do Agrupamento 1017 Sobreposta



SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados, um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DO TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

O feliz contemplado foi, desta vez, o associado n.º 144, **Maria Lúcia Antunes Lopes, residente na Rua do Outeiro, nº 3, em Sobreposta**, que deverá contactar a Direção da Associação para proceder ao levantamento da credencial que lhe confere direito ao almoço ou jantar. para duas pes-

AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE SOBREPOSTA

Agrupamento arrecada prémios em Festivais Regionais



No dia 5 de Abril de realizaram-se mais uns EScurtas - festival escutista de curtas-metragens e um FMA - Festival Monsenhor Américo com o tema “ Não tenhas Medo” organizado pela Região de Braga do C.N.E., cujo agrupamento de escuteiros de Sobreposta participa em ambos pelo 3º ano consecutivo e que pelo 3º ano sob ao palco trazendo prémios destacando-se pela qualidade das suas prestações.

O Festival destina-se a todos os escuteiros de todo o país, tendo como principais objetivos a promoção da cultura cinematográfica e musical e o seu valor enquanto arte no seio do escutismo, a construção de um laço entre o mundo sociocultural e o mundo escutista e ainda a capacidade de desenvolvimento da criatividade.

Todos os anos, é apresentado um tema, a partir do qual os participantes podem dar asas à sua imaginação e elaborar um guião da curta-metragem e preparar uma música/canção para respetivos festivais. Posteriormente, prosseguem as gravações e os ensaios até ao mais ínfimo pormenor, apurando todos os talentos para atingir o nível dos demais.

No grande dia do festival são apresentadas as curtas-metragens que são alvo de apreciação por profissionais da área da multimédia, representação, e outros.

As canções, música e letra, apresentada têm que ser originais e inéditas não podendo ser editadas em forma gráfica ou sonora antes da realização do festival, tendo como júri por profissionais da música e professores de língua portuguesa.

Este ano os caminheiros de Sobreposta responsáveis pela apresentação da curta-metragem evidenciaram-se novamente este ano alcançando os Prémio de Melhor Argumento e o Prémio do Público com a Curta-metragem “A história de um medo” juntando-o assim aos prémios de Melhor Curta-metragem, Menção honrosa e outros Prémios do Públicos conquistados nos últimos 2 anos.



Já a música “Vai, agora” interpretada por vários elementos do agrupamento das várias secções também deu cartas este ano trazendo o prémio de Melhor interpretação juntando-o à Menção honrosa já conquistada no ano passado. Parabéns a todos os intervenientes pelo

esforço e empenho e por levar o nome da nossa terra mais longe e acima de tudo com grande orgulho e dignidade. Continuem e boa caça!

Agrupamento de escuteiros de Sobreposta recua no tempo e recria Feira Medieval



No dia 28 de Junho realizou-se a 1.ª Feira Medieval na freguesia de Sobreposta organizado pelo Agrupamento de Escuteiros da freguesia. O evento teve início às 20h30, teve lugar no adro da Igreja de Sobreposta e estimasse

tenham visitado mais de 3 centenas de pessoas, conseguindo-se assim um animado serão entre muitos habitantes mas também entre muitos não residentes o que agradou e muito a organização.

Com todos os elementos do agrupamento vestidos a rigor e encarnando de personagens daquele tempo dando vida a inúmeros figurantes, a feira dispunha de vários expositores onde se poderia adquirir produtos tradicionais desde hortaliças a compotas, e muitos comes e bebes, como carnes grelhadas, pão com chouriço e



bola de carne, saborosos crepes e caldo verde, tendo à disposição muita bebida nomeadamente uma deliciosa sangria para acompanhar e uma misterioso licor referenciado como a poção mágica do amor. E como não poderia faltar, a organização

apostou ainda na animação de rua que conseguiu dinamizar a noite com permanentes tradicionais partidas dos bobos da corte e muita música,

proporcionando ainda aos visitantes assistir a teatros e encenações, danças, lutas medievais em busca do coração da filha dos Reis, terminando com um espetáculo de luz, o que foi determinante para divertir quem

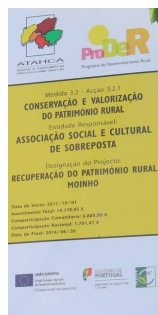


estava presente e para não arredarem o pé da feira, apesar do muito frio que se fazia sentir.

Os responsáveis aproveitam o momento para agradecer a todos os visitantes a sua presença pois contribuíram para o êxito desta iniciativa.

A VINGANÇA DOS MOINHOS

Finalmente reconhecida a importância dos Moinhos de Portuguediz



A maioria dos moinhos existentes em Lageosa estão em estado de avançada degradação. Há cerca de 15 anos foi criada, com sede em Briteiros, uma associação para a defesa dos moinhos dos rios Torto e Febras. Esta associação, liderada pelo Engº Inácio Vasconcelos, promoveu uma autêntica cruzada junto das populações, em geral, e junto dos proprietários, em particular, para a importância da preservação deste património. A partir daí, todos os proprietários foram identificados e todos os moinhos foram sinalizados.

Na atualidade, a ação conjunta da Associação Social e Cultural de Sobreposta e da Junta de Freguesia de Sobreposta tem prosseguido esse trabalho de sensibilização junto dos donos dos moinhos com quem reúne periodicamente e de diferentes entidades.

Os moinhos e a sua paisagem envolvente constituem um ambiente paradisíaco que, rapidamente, deve ser posto à disposição da população, o que sempre foi o objetivo daquelas três instituições. Porém, nem sempre foi possível alertar as entidades competentes para o riquíssimo património que temos na nossa freguesia.

Para este trabalho a que nos dedicamos de alma e coração foi essencial a doação do Moinho da Figueira à nossa Associação, por parte do Senhor Joaquim Vieira de Macedo. Este Moinho está em fase adiantada de reconstrução, após uma candidatura bem sucedida ao PRODER, através da ATAHCA.



Moinho da Figueira, em recuperação

Visita do vereador do Urbanismo da CM Braga e do Presidente da ATAHCA aos moinhos



No dia 3 de abril, o vereador do Urbanismo da CM Braga, Professor Miguel Bandeira, e a sua equipa e o presidente da ATAHCA, professor Mota Alves, o presidente da Junta de Freguesia de Sobreposta e uma delegação da nossa Associação visitaram os moinhos de Portuguediz para analisar a viabilidade de uma intervenção que preserve aquele "complexo" de moinhos. Para além da análise técnica de uma possível intervenção articulada naquela zona, foi possível um momento de convívio único com a Dona Gracinda, a última moleira da região.

5 de abril - Dia dos Moinhos



No dia 5 de abril, a Câmara Municipal de Braga celebrou o Dia dos Moinhos, com a colaboração ativa da nossa Associação, que organizou uma tarde repleta de surpresas para os mais de 60 visitantes que rumaram à nossa freguesia. A tarde inciou-se com uma pequena encenação do quotidiano dos moleiros de outrora, em que participou o nosso Grupo de Teatro e a Dona Gracinda, junto ao Moinho da Figueira.



Após a visita a Portuguediz, os visitantes deslocaram-se até à Tojeira, onde atuaram o nosso Grupo Coral e o Music Art Ensemble.



Por fim, serviu-se um lanche tradicional a todos os participantes. Foi uma bela forma de acabar uma tarde que vai ser recordada por muito tempo!

6 de abril - Caminhada do Dia dos Moinhos



O programa foi organizado pelas freguesias de Briteiros (Santa Leocádia, Divino Salvador e Santo Estêvão) em parceria com a Associação dos Moinhos dos Rios Torto e Febras e o apoio da nossa Associação. O programa foi constituído por uma caminhada pela margem do rio Febras, com de Briteiros até Portuguediz (em Lageosa). Na lage existente perto do Moinho da Figueira, foi preparada uma encenação da vida das moleiras. O programa terminou nos moinhos da Tojeira com um almoço volante, servido a todos os participantes na caminhada. Foi mais uma forma de assinalar os Moinhos e a sua importância!

PARTICIPAMOS NA BRAGA ROMANA



A Braga Romana é uma daquelas iniciativas que já faz parte do nosso programa de iniciativas. De há alguns anos a esta parte, representamos a nossa terra naquele evento, que se destina a recriar a vida de outrora, no tempo dos Romanos.

A atividade da Braga Romana começa a preparar-se muito antes de acontecer, pelo trabalho de pesquisa sobre os produtos e bens a vender, uma vez que nem tudo é permitido, uma vez que a vida romana era bem diferente da de hoje. Depois há que mobilizar as pessoas para a execução dos alimentos ou outros bens e, numa terceira fase, há que preparar tudo para ser exposto com dignidade.



Este ano, o tempo não ajudou pois choveu muito em alguns dos dias, mas naqueles em que o São Pedro foi um pouco mais simpático, pudemos mostrar os produtos da nossa terra e, dessa forma, angariar fundos para as diversas atividades da nossa Associação.

Para mostrarmos a todos quantos nos visitaram algum do trabalho que vamos fazendo por estas bandas, o nosso grupo de Teatro "Planalto" fez pequenas rábulas, encenando assaltos aos Romanos que rumavam àquelas paragens.



Por fim, deixamos um agradecimento a todos quantos colaboraram para que a nossa participação na Braga Romana 2014 fosse um sucesso, quer oferecendo produtos, quer contribuindo para a sua preparação. Bem hajam!

AGOSTO - MÊS DOS EMIGRANTES



Foto de Marco Teixeira (Facebook)

Em Agosto, Espinho, Pedralva e Sobreposta recuperam a vitalidade, que décadas de emigração lhes roubaram. As ruas fervilham de gente, que regressa às suas terras de origem, para passar as suas férias. Com efeito, o mês de Agosto simboliza a vinda a Portugal de boa parte dos cidadãos nacionais que vivem por outros países e este ano tenho de acontecer o mesmo. Os emigrantes regressam

no Verão ao seu país!

Por qualquer zona onde andemos, encontramos sempre alguém que está em terras lusas a passar umas férias para matar saudades da família e amigos que por cá deixaram há uns anos, quando partiram em busca de uma vida melhor. Os casais deixaram o nosso país e por onde assentaram arraiais conseguiram organizar as suas vidas, ter filhos, que voltaram a formar as suas vidas, e as novas gerações de cidadãos portugueses que nasceram fora do país, vivem por onde estão, com vidas que começaram

e continuarão naqueles países que na realidade sempre foram os seus. Na sua maioria o regresso em definitivo de quem partiu já não deverá fazer parte dos



planos porque o que conquistaram por lá não conseguem transportar e se a mais recente família também já nasceu por terras internacionais, para quê regressar a um país onde só os mais velhos e os primos afastados permanecem?

Em pleno mês de Agosto nota-se que os emigrantes nacionais estão de regresso para a sua vinda anual acontecer. Os rostos dos locais habituais são outros, as conversas da saudade acontecem e as recordações de quem por cá ficou junto de quem agora chegou também são uma constante.

Este ano, para celebrarmos este reencontro que traz felicidades a quase todas as famílias das nossas terras, estamos a preparar um programa muito especial que faça jus a todos aqueles que deixaram o nosso país. Assim, no dia **9 de agosto** realizaremos uma **Noite Cultural**, em que se apresentará o nosso grupo coral, com canções especialmente preparadas para a ocasião e também o nosso grupo de Teatro "Planalto", que apresentará uma peça que terá a emigração (atual e passada) como tema. Para além disso, no dia **15 de agosto** realizaremos o já tradicional **Convívio da Associação**, junto à capela de São Tomé.

Gostávamos muito que os nossos compatriotas nos honrassem com a sua presença nestas duas iniciativas que estão a ser cuidadosamente preparadas.

Agosto, meu querido mês de Agosto!

ESTIVEMOS NO SÃO JOÃO DE BRAGA: GRANDE NOITE!



Este ano, as festas de São João de Braga tiveram uma animação como há muito tempo não se via. Nos fins de semana anteriores à data em que se celebra o santo popular, o centro da cidade encheu-se de uma multidão de foliões que se divertiam a bom divertir, com os gigantones e cabeçudos, com a serpe ou com o carro do Rei David.

A nossa Associação participou com empenho no concurso das cascatas de São João, em representação da freguesia de Sobreposta., com uma cascata que, além das tradicionais figuras e símbolos do São João de Braga, apelava a uma vertente mais rural das festas, devidamente enquadrada pelos Moinhos, um dos símbolos maiores da nossa terra.



Para além da participação nas cascatas, marcamos ainda presença no desfile das rusgas de São João, que decorreu na grande noite da festa. O desafio de representar a Associação neste importante momento do São João, foi lançado ao nosso grupo coral que de imediato se empenhou em nos representar de forma condigna.



Devidamente trajados à moda antiga, com vestes rurais como são as nossas origens de que nos orgulhamos, os membros da rusga foram aparecendo no largo da igreja: o ponto de encontro para uma noite que viria a ser

inesquecível.

A viagem de autocarro, até Braga, decorreu com boa disposição e muita alegria.

O início do desfile foi no Arco da Porta Nova, até ao centro da cidade e daí até ao Parque de São João da Ponte. A nossa rusga estava em ação, de garganta bem afinada e tocando alguns instrumentos que alegravam a festa. Pelo caminho encontramos caras conhecidas que ficavam felizes por nos verem, por mais uma vez trazermos o nome da nossa freguesia até ao centro da cidade!



*Siga a rusga! Siga a rusga!
Pois somos de Sobreposta.
Vamos cantar e dançar
Como toda a gente gosta!*

*Siga a rusga! Siga a rusga!
Somos gente divertida!
Já é noite, já é tarde,
Vamos dar a despedida!*



No final, já passava da uma hora da manhã, toda a gente regressou a casa feliz, cheia de boa disposição e muita alegria, depois de uma noite bem divertida e muito bem passada. Fica a promessa de para o ano voltarmos ao São João de Braga!

FESTA DE SÃO TOMÉ DE LAGEOSA

No dia 5 de julho, Lageosa celebrou o seu padroeiro – São Tomé.



As solenidades religiosas tiveram o seu momento alto na celebração da missa paroquial na centenária capelinha dedicada ao padroeiro e na procissão da tarde. A procissão foi precedida pelo habitual sermão onde se enalteceram as exemplares virtudes de São Tomé, enquanto homem e enquanto crente.

Findas as cerimónias religiosas, pelo meio da tarde, houve espaço para a descontração e o convívio entre todos.



Por um lado, o bar da paróquia servia bebidas e grelhados e, por outro lado, a banda Os Amigos do Borguinha convidava à dança e à festa.

FUTSAL EM SOBREPOSTA



A União Desportiva e Cultural de Sobreposta compete no Campeonato de Iniciados da Associação de Futebol de Braga a nível distrital. Como tal, na época de 2013/2014 que agora terminou, defrontou equipas de várias localidades, levando o nome da nossa freguesia a Santo Tirso, Rio Caldo, Vermoim, V.N. de Sande, Lordelo, Monsul, etc. Foi uma época brilhante para os nossos jovens atletas que se classificaram em 8º lugar. A direção agradece o empenhamento da equipa técnica pela qualidade do seu trabalho. Agradece, também, o apoio da Junta de freguesia e do público de Sobreposta.

A Glorinha fez 100 anos

Festa no Centro Social Paroquial de Sobreposta

O Centro Social Paroquial de Sobreposta festejou no dia sete de julho o centésimo aniversário da Glorinha (Glória Ribeiro) e o 86º aniversário da Albertina (Albertina Castro).



A Glorinha é senhora muito querida não só na Instituição, como também nas Freguesias de Espinho e Sobreposta.

Era conhecida pelas suas atividades na área da enfermagem.

Apesar de não ter formação na área, a Glorinha foi parteira muitas vezes, fez curativos e deu injeções vezes sem conta!

Pelo carinho que todos sentem por ela, a Instituição convidou os amigos e antigos vizinhos a participar na festa de aniversário que lhe foi preparada!

A adesão foi bastante grande, o que alegrou a aniversariante!

Obrigada a todos pela participação!

Centro Social Paroquial de Sobreposta

Dr^a Rosa Maria Costa & Filhos, Lda.
S. JOSÉ FARMA

Travessa de Ranho, 16 · 4715-644 Sobreposta BRG

tel.: 253 633 111 - fax.: 253 637 300 Tlm: 965 120 813

E-mail: farmacia_sjose@hotmail.com



**A Óptica Queirós oferece-lhe
Profissionalismo e Inovação**

**Fazemos consultas de
Optometria e adaptamos todo
o tipo de lentes de contacto**



Rua Maria da Fonte, 160
4830-548 Póvoa de Lanhoso
(Junto ao campo da feira semanal)
Tel: 253633708 Telex: 968569904

Visite-nos na Internet:
www.opticaqueiros.pt

A casa Óptica Queirós faz 10% de desconto aos nossos



Atividades da paróquia:

- Realizou-se no passado dia 8 de Junho a 1ª comunhão para um grupo de 7 crianças. Os catequistas responsáveis pela sua formação foram Sónia Rodrigues, Andreia Rodrigues e Filipe Alves.



- Realizou-se no passado dia 22 de Junho a Profissão de Fé, para um grupo de 9 crianças. A catequista responsável pela sua formação foi a Anabela Ferreira.



- No fim de semana de 14 e 15 de Junho, realizaram-se as habituais festividades em honra de S. António. Do programa fez parte missa em honra de S. António no dia 13 à noite, missa seguida de procissão no recinto no Domingo de tarde. Ainda durante a tarde o convívio e festa foram animados pelo Rancho Folclórico de Covelas.

Atividades da Junta de Freguesia

EDUCACÃO

- Acompanhamento das atividades escolares e extracurriculares do Jardim-de-infância, EB1 do Salgueiral e CAAF;

- Acompanhamento da obra de adaptação da antiga EB1 da Costa para funcionamento como Berçário e Creche;

- Preparação e organização de vários eventos “Férias Escolares 2014”, para crianças entre os 6 e 14 anos e frequentadores da CAAF;

URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Execução da obra de beneficiação e pavimentação do Largo do Cristo Rei;

- Isolamento e pintura do edifício de apoio ao cemitério paroquial e parque de ginástica ao ar livre;

- Alargamento e pavimentação da Rua dos Penedos Brancos;

- Alargamento e pavimentação da Rua do Soutelo;

- Acompanhamento da obra de pavimentação e águas pluviais na Rua de S. António - 1ª fase;

- Drenagem de águas pluviais na Rua dos Penedos Brancos, zona Norte;

- Limpeza continuada de todos os arruamentos, sarjetas e espaços públicos da freguesia;

- Limpeza e beneficiação do piso em terra batida da Rua de S. António;

- Limpeza da “Poça do Moinho”;

- Limpeza e beneficiação do piso em terra batida da Rua Sobreiro das Almas;

CULTURA, ATIVIDADES SOCIAIS E LAZER

- Apoio e disponibilização das instalações da freguesia para a realização de diversas atividades, nomeadamente, aulas de cavaquinho, concertina, ginástica, estudo acompanhado e aulas de ballet;

- Organização de passeios para reformados e pensionistas da freguesia, a Fátima e a vários pontos turísticos no Minho;



A FESTA DE FINAL DO ANO NA UNIDADE EDUCATIVA DE ESPINHO

Como vem sendo habitual na Unidade Educativa de Espinho, no final de ano os alunos realizam uma festa para toda a comunidade.



Alunos, professores, auxiliares e pais são envolvidos na tarefa de fazer a despedida dos alunos que vão para o quinto ano e daqueles que se despedem também do jardim de infância, para ingressarem no primeiro ciclo.



Todos participam com teatro, canções e atividades propostas pelos professores das AEC. No final houve um lanche partilhado oferecido pelos pais. Foram momentos de grande emoção para todos, principalmente para aqueles que deixam a "Escola Primária".



As professoras e a educadora desejam, a todos, felicidades na nova escola e também boas férias.

MAIS UM PASSEIO ORGANIZADO PELA NOSSA ASSOCIAÇÃO!



Percursos:

Tomada de passageiros:
07h00 - Igreja de Pedralva
07h10 - Largo do Monte (Lageosa)
07h20 - Igreja de Sobreposta
07h30 - Cruzamento da EN com Rua da Costa (Espinho)

Paragens:

08h15 - Alívio - Vila Verde (Pequeno almoço)
10h00 - Valença (visita à Fortaleza)
12h00 - Senhora da Cabeça (Almoço)
15h00 - Grove e Toxa (visitas, passeio de barco e comboio turístico)
19h30 - Ponte de Lima (visita e lanche)
21h00 - Chegada

Preços - Viagem, passeios de barco e comboio incluídos
Sócios e familiares - 26€
Não Sócios - 30€

Inscrições:

Joaquim Vaz - 934 574 824
José Lima - 934 371 269
Alberto Silva - 962 368 320

E na sede da Associação, aos domingos,
entre as 10 horas e as 12 horas

Organização:



Nota: Quem pretender almoçar no Restaurante da Senhora da Cabeça, deverá fazer a reserva antecipadamente. Custo do almoço com tudo incluído: 10€. O parque da Senhora da Cabeça tem condições para que as pessoas que o desejarem usufruam do seu famel.

O serviço de viagem é prestado por: J.C.V.F. Turismo, Lda. (Pedralva)

INSCREVA-SE...



MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL, L.DA

Vendas:

* Pneus
* Jantes

* Manutenção

* Assistência automóvel
* Lavagem

Rua S.ª da Conceição, 106 Sobreposta
4710-841 BRAGA Tel. 253 281 436



PADARIA - PASTELARIA

De: Albano Oliveira da Silva & Filhos, L.da

Sede: Rua de Santo André, 49
Tel. 253 277 996 - Fax 253 636 014

4710-308 BRAGA

Filial 1: Centro Comercial Lafayette

4710 BRAGA

Filial 2: Rua Rogaldo de Almeida

4710 BRAGA

Filial 3: R. Dr. Elísio de Moura - Tel. 253 251 282 - 4710 BRAGA



PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE

Colaboração especial de Cláudia Vaz



Atividades

- No passado dia 31 de Maio decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Pedralva uma ação de esclarecimento, realizada pela GNR do comando territorial de Braga, sobre a importância da floresta bem como a divulgação dos direitos e deveres de cada cidadão para a sua proteção, alertando a população para a problemática dos incêndios que tem posto em risco a sua vida e causando inúmeros estragos por todo o país.
- No passado dia 12 de Junho ocorreu, neste mesmo auditório, uma ação de sensibilização “Idoso em segurança...no seu dia-a-dia, em sua casa e na via pública”, realizada pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS MAIS), em parceria com a GNR do Comando Territorial de Braga. Esta ação foi de relevante importância, tendo como objetivo alertar as pessoas idosas para o tipo de fraude que existe actualmente e que se têm tornado mais frequente, cujo fim ameaça o bem-estar dos idosos.
- Inicia-se este mês de Julho o programa “Férias de Verão 2014”, onde as crianças, dos 6 aos 14 anos, podem deslocar-se até à piscina municipal de Sobreposta, entre as 10h00 e as 12h30, com o objetivo de proporcionar o convívio entre as crianças e permitir a expressão da sua diversidade e individualidade, contribuindo assim numa perspetiva cultural/educacional. O transporte será assegurado pela Junta de Freguesia, bem como o acompanhamento das crianças durante este período.

Passeio

No próximo dia 21 de Julho, a Junta de Freguesia realizará um passeio para pensionistas e desempregados com destino ainda indefinido, promovendo assim o convívio entre os residentes desta freguesia.

Obras

- Conclui-se recentemente as obras de pavimentação da Travessa dos Carvalhinhos, procedeu-se à abertura do caminho em terra no loteamento da Igreja Velha e finalizou-se também a limpeza do caminho da Ponte aos Carvalhinhos.
- Brevemente, iniciar-se-á a limpeza do caminho em terra da Ponte à Capela do Espírito Santo.



GD Pedralva sagrou-se Campeão de série na época 2013/2014 e já prepara a nova temporada



O Grupo Desportivo de Pedralva alcançou o objetivo a que se propôs para a época 13/14, alcançando o título de Campeão Distrital da 1ª Divisão – Série B. Com a realização de uma excelente temporada a equipa, comandada por Armando Pereira, cedo assumiu a liderança e não mais a largou. O Campo das Carvalheiras foi um verdadeiro tormento para as equipas adversárias, onde o GDP conquistou 11 vitórias e consentiu um único empate num total de 12 jornadas. No final do Campeonato, o GD Pedralva totalizou 55 pontos, ficando o segundo classificado à distância de 9 pontos.

A comitiva do Pedralva deslocou-se no passado dia 10 junho ao Estádio Cidade Barcelos onde recebeu a tão ansiada Taça de Campeão e as respetivas medalhas. Foi o culminar de uma época brilhante, onde era notória a satisfação e a sensação de missão cumprida no rosto de todos os elementos presentes na condecoração.

Em 14/15 a época será mais exigente, pois com a subida de divisão o grau de dificuldade aumentará, mas a direção já trabalha para dar as melhores condições possíveis aos atletas e à equipa técnica de modo a realizar uma época tranquila.

O objetivo passa pela manutenção na Divisão de Honra, mas o Clube vai procurar ocupar os lugares cimeiros da tabela.

A direção e equipa técnica já têm o plantel para a época 14/15 quase fechado e a maioria dos campeões de 13/14 mantêm-se na equipa. Espera-se que os poucos reforços se adaptem o mais rapidamente à realidade do Clube e que sejam mais-valias na dura época que se avizinha.

Todos sabem que o caminho é longo e muito complicado, mas há também a certeza que todos estarão empenhados em elevar ainda mais o nome do GD Pedralva e voltar a fazer deste Clube um dos mais respeitados na Associação de Futebol de Braga.

O grupo desportivo agradece o apoio incondicional aos patrocinadores e a todos os sócios e simpatizantes.



Esta página tem o patrocínio da Junta de Freguesia de Pedralva

AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE PEDRALVA

Nunca desistas : A expedição

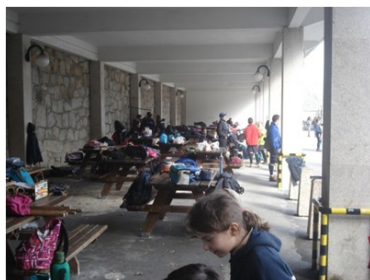
Depois de algumas semanas de preparação, com elaboração e apresentação do projeto de aventura, a nossa Expedição – jovens dos 10 aos 13 anos – participou na “Aventura” da comunidade Gilwell, juntamente com os agrupamentos da comunidade.

Tendo como lema “Nunca Desistas”, a atividade realizou-se nos dias 22 e 23 de Fevereiro, em Vila da Veiga, na vila do Gerês. A concentração dos agrupamentos decorreu nas Cerdeirinhas, pelas 9.00 Horas da manhã do sábado, de onde todos partiram para a Sede do Agrupamento N.º 1364 – Pedra Bela, que serviu de base de apoio às expedições para este fim-de-semana.

Depois de acondicionadas os respetivas bagagens, carregando apenas o almoço – farnel – deu-se início ao raide em direção ao santuário de S. Bentinho da Porta Aberta. Pelo meio foram incluídos diversos jogos de destreza e habilidade que visavam criar oportunidades educativas de desenvolvimento nas mais diferentes áreas do programa educativo do CNE.

Chegados todos ao destino, e após uma pausa para almoço, procedeu-se a uma visita ao santuário que cada um aproveitou de forma livre e pessoal. Após esta visita, iniciamos o trajeto de regresso e era já início de noite quando finalmente se chegou à base.

Depois, enquanto os cozinheiros preparavam o jantar, os restantes elementos terminavam os jogos que não tinham sido concluídos durante a tarde. Depois do



jantar iniciou-se a “Festa da Montanha”, com as expedições a serem desafiadas a desenvolver uma música e uma pequena peça de teatro, alusivas ao primeiro tesouro que foi ganho no início da atividade (O tesouro era uma frase ou citação de Baden-Powell). No Domingo, pelas 8h,30 participamos na eucaristia da paróquia de Vila da Veiga, seguindo-se

depois o pequeno-almoço. Seguidamente por patrulha, foram feitos vários jogos, com os elementos a serem testados sobre os seus conhecimentos de técnica escutista. Pelas 12h,00 decorreu o almoço, seguindo-se a desmontagem / arrumação do espaço e o encerramento. Cansados, mas com a alegria própria de quem nunca desiste, todos regressaram a casa com novas lembranças e outras ideias para novos projetos.

Atividades do CLÃ

Sob a figura impar de João Paulo II, o Rover b'14 incita os caminheiros da região de Braga a desafiarem-se e a descobrirem-se quer individualmente, em Tribo ou em Clã, projeto este que foi acolhido e aceite pelo nosso agrupamento.

Pelos caminhos do Rover Regional b'14, a Tribo S. João de Deus, do agrupamento 725 – Pedralva, vai vivendo este grande projeto regional, - de Outubro de 2013 a Outubro de 2014 –, ultrapassando os desafios e fazendo caminho, “Nós não Temos Medo”.

Estivemos representados no “Atreve-Te”, realizado nos dias 10, 11 e 12, de Janeiro de 2014, no Seminário do Verbo Divino, em Guimarães. A atividade serviu de lançamento para o Rover b'14, destinado a Guias de Tribo e Chefes de Clã, que experimentaram momentos de diversão, aprendizagem e descoberta.

O clã está também envolvido no projeto “DESAFIOS”, o qual tem uma dinâmica muito própria. Consiste numa proposta e realização de uma atividade, em conjunto com outro clã da região de Braga. O objetivo é proporcionar, aos escuteiros, vivências de aprendizagem e diversão.



Nos dias 14, 15 e 16 do decorrente mês, os caminheiros estiveram presentes no 12.º ciclo do Cenáculo do Núcleo de Braga. A atividade tinha como objetivo a reflexão consciente para temáticas e problemas que envolvem o corpo escutista, assim como assuntos de foro pessoal.

Paralelamente com as atividades referidas anteriormente, os caminheiros de Pedralva estão abarcados num plano, cujo nome remonta ao próprio objetivo da atividade, o “Jogo do Patrono”. Com o intuito de divulgar a mensagem de S. Paulo (patrono dos caminheiros) e reforçar a sua imagem, este projeto consiste na realização de provas simbólicas, como doação de roupa a instituições, proporcionando aos caminheiros momentos de convívio espiritual e social.

O clã S. João de Deus tem vindo a evoluir significativamente, cultivando sempre o espírito de serviço, aprendendo a viver em tribo e, principalmente, a permitir a descoberta de si mesmo, progredindo individualmente com o apoio dos outros.



MANUEL NOVAIS

Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.

Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA
Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445



Artigos Ortopédicos e Hospitalares

Rua Dr. José Summavielle Soares. Tlm.: 938 611 394
Loja 24 - 4820-253 Fafe Tlf.: 253 498 180
e-mail: vida.activa@sapo.pt

Venda de Artigos:

Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitárias/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis Médicos

Vítor Guimarães
938 611 394

Armazém:
Largo do Paço, n.º 1
Sobreposta

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

Muita brincadeira e boa disposição!



Pela segunda vez, a nossa Associação organiza um **Programa de OTL** para ocupar os tempos livres dos adolescentes que, terminadas as aulas, ficam um pouco desamparados enquanto os pais cumprem o seu horário de trabalho. Trata-se de um programa diversificado onde há atividades lúdicas, desportivas, culturais e pedagógicas. Sobretudo, atividades que pretendem desenvolver nos nossos adolescentes o sentido de partilha, de convivialidade e de cidadania.

Este programa teve o seu início no dia 16 de junho e termina no dia 31 de julho. Funciona todos os dias úteis (de 2ª a 6ª), das 14,00h às 18,00h. Todas as semanas haverá idas à cidade de Braga, para fazer diversas visitas, nomeadamente a Museus.



Visita ao Museu D. Diogo de Sousa

Um dos fatores que nos apraz registar é a pronta colaboração de diversas entidades que dinamizam algumas das atividades. Com efeito, a Câmara Municipal de Braga e os TUB foram parceiros da primeira hora, que fizeram todos os esforços para que os transportes dos jovens até à cidade de Braga seja feito de forma gratuita. Para além disso, também o Sporting de Braga desde a primeira hora que se prontificou a colaborar, dinamizando uma atividade semanal de iniciação ao basquetebol.



Momento desportivo no Pavilhão de Sobreposta

Para além disso, a Junta de Freguesia de Pedralva deu também uma importante colaboração, transportando todos os dias os jovens que

são oriundos daquela freguesia. Deixamos também uma palavra de agradecimento à Junta de Freguesia de Sobreposta que desde a primeira hora nos facilitou a organização desta iniciativa, cedendo o pavilhão gimnodesportivo e facilitando as entradas na piscina.



Visita às sete Fontes, em Braga

É nesta forma de intervenção social que acreditamos, em que as diversas instituições dão as mãos e, em conjunto, definem iniciativas para o bem comum.



AGÊNCIA FUNERÁRIA

Casa Mordica, Lda.

Res. e Loja: Av.ª 25 de Abril, N.º(s) 48 e 52

4830-512 Póvoa de Lanhoso

Tlf/Fax: 253 631 657 | Tlf: 253 631 115 | Tlm.: 917 607 437

E-mail: funerariamordica@sapo.pt

OS QUATRO MOÇOS
de Pedralva



Música para todo o tipo de festas!!!

Para marcações e informações, é favor contactar:
933363523 (Vitor), 967219763 (Caetano) e 935430011 (Fábio)

FUTEBOL CLUBE SOBREPOSTA - BALANÇO DE UMA ÉPOCA



Mais uma época terminou.

Esta época teve um sabor especial, pois foi a estreia da nova “casa” do Futebol Clube de Sobreposta, que há muito tempo se esperava.

Em termos gerais, a época 2013/2014, pode ser considerada positiva, pois foi atingido um novo recorde de pontos no Campeonato: 26 pontos. Porém, se olharmos para a tabela classificativa, o 9º lugar, pode dar ideia do contrário.

O início de época foi brilhante com a passagem em 2 eliminatórias na Taça AF Braga, caindo apenas na 3ª eliminatória aos pés do Dumense, equipa da Pró-Nacional, e já durante o prolongamento. No que diz respeito ao campeonato, pode dizer-se o mesmo. Um início de época muito promissor que aumentou as expectativas, relativamente a como a época poderia terminar. O 3º lugar no início do mês de Dezembro, era o motivo para tal. Contudo, as aspirações foram esfriando com o Inverno. Más arbitragens e falta de sorte podem ter sido fatores que contribuíram para isso, mas não podemos deixar de admitir os nossos próprios erros, pois eles também aconteceram e é com eles que temos de aprender para podermos melhorar. O Futebol Clube de Sobreposta acabou assim a época com 6 vitórias, 8 empates e 10 derrotas no campeonato, 1ª Divisão Distrital (Série B).

Contudo, consideramos que uma coisa tem de ser valorizada: o trabalho, o esforço, a dedicação e o amor pela camisola que os jogadores puseram em cada jogo. Esta equipa não deve ser definida como um plantel, mas sim como uma Família. No seu seio, sempre foi possível constatar que reinava a Amizade, a Entreatajuda, a Boa Disposição, a União e o Respeito mútuo. Acreditamos que a experiência adquirida este ano, juntamente com tudo o que foi dito sobre as qualidades dos homens, bem como a Qualidade dos jogadores, fará com que próxima época seja melhor.

Como não podia deixar de acontecer, deixamos aqui uma palavra especial e de agradecimento para os sócios e simpatizantes. A cada época que passa, o vosso apoio tem sido fundamental. Não devem existir muitas equipas da Distrital que possuam uma massa associativa como a do Futebol Clube de Sobreposta, pois mesmo jogando fora de casa, temos a sensação de estar sempre a jogar em

casa. É um orgulho para nós, ver tanta gente a nutrir esse carinho pelo clube e, devido a isso, pedimos desculpa se por vezes não correspondemos às vossas expectativas. Porém, tudo temos feito e prometemos continuar a fazer, para melhorar e poder oferecer-vos grandes alegrias. Com o vosso apoio somos mais fortes. Obrigado.

“Seja em casa ou seja fora,

Vós estais lá para nos apoiar.

Por isso, não queríamos deixar a época ir embora,

Sem uma palavra de agradecimento vos dar.

Obrigado por tudo.”

A Direção



Defendemos o Presente, Atacando o Futuro.

ÉPOCA 2014/2015

TORNA-TE SÓCIO

- Sub-14 - sem cotas anuais
- Sub-18 - 10€ anuais
- Maiores de 18 (Estudante) - 15€
- Mulheres - 15€ anuais
- Homens - 25€ anuais
- Pack Família (Agregado Familiar) - desconto a partir do 2º membro

CONTIGO SEREMOS MAIS FORTES